

Avança negociação com os bancos sobre medidas contra discriminação

A rodada de negociação na mesa temática sobre Igualdade de Oportunidades entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na última quinta-feira (8), apresentou alguns avanços. Os sindicalistas encaminharam uma série de propostas (veja no quadro), como resposta ao plano de ação dos bancos para o combate à discriminação, levado à mesa pela Fenaban na reunião anterior.

Os bancos acenaram positivamente à proposta da Contraf-CUT de realizar uma campanha conjunta de valorização da ampliação da licença-maternidade para 180 dias. O foco seria a importância do aleitamento materno para a saúde física e emocional das crianças. Após a conquista alcançada ano passado do direito à ampliação, o movimento sindical detectou que cer-



RENATO SILVA/CONTRAF-CUT

Na mesa de negociação, à direita, Adilma Nunes, do Sindicato do Rio, e, ao seu lado, Iracini Veiga, da Federação RJ/ES

tos gestores têm pressionado as bancárias a não optarem pelos 180 dias.

RESPOSTA DOS BANCOS

Os bancos sinalizaram com possibilidade de acordo para a proposta de sensibilização de executivos para temas

ligados à igualdade de oportunidades e aceitaram a inclusão do item orientação sexual na próxima edição do Mapa da Diversidade bancária. Ficaram de responder, mais adiante, à reivindicação de utilização de meios públicos como fonte privilegiada de recrutamento e para as demais propostas solicitaram maior discussão sobre cada item. A data de uma nova negociação sobre o tema será definida em breve. “A discriminação nos bancos existe. Vejo com otimismo a mesa temática sobre Igualdade de Oportunidades, uma forma de combater este grave problema que afeta a categoria bancária”, afirmou uma das coordenadoras do Coletivo de Gênero, Raça e Orientação Sexual do Sindicato do Rio (CGROS), Adilma Nunes, que participou das negociações, juntamente com dirigentes de outros sindicatos e da Contraf-CUT.

ITAÚ UNIBANCO

Finalmente sai lista do auxílio-educação, conquista dos bancários

Já está à disposição dos bancários do Itaú Unibanco, no portal da empresa, a lista com o nome dos que receberão o auxílio-educação este ano. Em todo o país serão 3.500 bolsas para o banco e mais 500 para as demais empresas do conglomerado, conquista alcançada graças à pressão das mobilizações da categoria. No Rio de Janeiro serão 631 bolsas (18% do total).

O auxílio-educação já existia antes da fusão, tanto no Itaú, quanto no Unibanco.

Os sindicatos e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) abriram negociação, em abril, para ampliar os beneficiados pelo programa, após a fusão. Foram discutidos os critérios para a concessão do benefício e, no final, foi

assegurada a ampliação do número de bolsas a serem concedidas de 3,4 mil para 4 mil, além da participação na seleção de todos os funcionários, independentemente da carga horária. As bolsas têm 11 parcelas e são retroativas a fevereiro.

BBA

A Comissão de Organização dos Empregados do Itaú Unibanco (COE) está solicitando negociação urgente com o banco para discutir a inclusão dos funcionários do BBA no programa auxílio-educação. O BBA faz parte do grupo Itaú Unibanco. “Não existe lógica em excluir estes companheiros, já que existem 500 bolsas a serem distribuídas para as demais empresas do grupo. Por que, então, não destiná-las também ao BBA, já que o programa de bolsas faz parte do acordo do PCR, que vale para todos os bancários do Itaú Unibanco?”, pergunta a representante da COE, Maria Izabel Menezes

As propostas dos sindicatos*

Participação do movimento sindical nos programas de sensibilização de executivos e chefias nas questões de igualdade de oportunidades.

Elaboração de um plano de cargos de carreira e salários com critérios objetivos e transparentes.

Democratização do acesso às promoções através de editais ou informativos internos.

Garantia do retorno sem prejuízo para as bancárias em licença-maternidade.

Ampliação da licença-paternidade para seis meses (biológico e adotivo).

Incluir no treinamento de chefias e funcionários um módulo sobre a visão do movimento sindical em relação à igualdade de oportunidades;

Incluir a orientação sexual no próximo censo sobre os bancários (Mapa da Diversidade).

A não exigência de nível superior como critério de contratação de funcionários.

Que os meios públicos de acesso às vagas (sites, publicações, imprensa, editais) sejam fonte privilegiada de recrutamento de pessoas com base nos indicadores de igualdade.

* Definidas pela Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) da Contraf-CUT, em consequência da apresentação do Plano de Ação dos bancos para o combate à discriminação.

Conferência Interestadual será no próximo sábado

A Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo será realizada no próximo sábado, 17/7, em Campos. As resoluções ali aprovadas pela categoria serão submetidas à Conferência Nacional dos Bancários, que acontece no Rio, nos dias 23, 24 e 25 de julho.

Final da Copa 80 Anos será no próximo domingo

A final da Copa Bancária 80 Anos será decidida entre duas equipes de bancários do Real: Real União e Real Madri se classificaram na rodada de sábado passado. O terceiro e quarto lugares serão definidos entre o Itaú Amigos e o BCSul. Os jogos serão todos no próximo domingo, no campo do Pereirão, na sede campestre do Sindicato. O torneio é uma homenagem aos 80 anos do Sindicato.

O Real União, do artilheiro da Copa, Timbó, com 11 gols, classificou-se ao derrotar o Itaú Amigos por 2 a 0. Além de Timbó, outro destaque foi Alan Dias, autor de um belo gol e de grandes dribles que infernizaram a defesa do Itaú. Neste jogo estavam os dois melhores técnicos da competição: João Luiz, do Itaú Amigos, conhecido como Felipão do Itaú; e Luiz Henrique, o “Joel Santana” do Real. Deu-se

melhor Luiz Henrique, com sua prancheta. Na outra partida, duas surpresas: o Real Madri, pela primeira vez disputando a Copa, passou para a final, vencendo o BCSul, que nunca chegou tão longe numa competição bancária. Os destaques foram Anderson Targino, pelo Real Madri, e Wiliam Machado, pelo BCSul. O jogo foi 4 a 1 para o Real Madri.

PRELIMINAR

Além da disputa da Copa e dos terceiro e quarto lugares, haverá um

jogo preliminar, com times formados por integrantes das equipes que ajudaram a organizar o torneio. Após os jogos o Sindicato promoverá uma confraternização entre atletas e seus familiares.

ÁRBITRO

O juiz da final será Wagner do Nascimento Magalhães. Ele é da Federação Carioca de Árbitros e já atuou em partidas importantes, como o 2 a 2, entre Botafogo e Flamengo, na Taça Rio, no Engenhão.

Final		
Domingo		
9h	Seleção 80 Anos	X Sindicato União
10h	BCSul	X Itaú Amigos
11h	Real União	X Real Madri

20 anos sem João Saldanha: o comentarista que o Brasil consagrou



No último dia 12, completaram 20 anos da morte de João Saldanha, o mais consagrado jornalista esportivo do país. Em sua vida, além das críticas ferrenhas a governantes, cartolas, técnicos e jogadores, o “comentarista que o Brasil inteiro consagrou” sabia também conduzir, e muito bem, um time de futebol. Em 1957, mesmo inexperiente, levou o Botafogo, clube do coração, a ser campeão carioca. Em 1969, o

presidente da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, hoje CBF), João Havelange, convidou Saldanha para dirigir a seleção nacional.

Saldanha surpreendeu e conseguiu recuperar a auto-estima dos jogadores, abalada com a pífia campanha na Copa de 1966, após várias vitórias nas Eliminatórias para o Mundial de 70. Às vésperas da competição, incomodado com uma série de cobranças de cunho político, foi obrigado a deixar a seleção, entregando a equipe pronta para que Zagallo levasse o Brasil ao tricampeonato. Eram os anos de chumbo da ditadura militar. O general-presidente era Emílio Garrastazu Médici, que queria ver o jogador Dario Pereira, o Dadá Maravilha, no escrete canarinho. Com um timaço (Pelé, Tostão, Jairzinho, Carlos Alberto Torres, Piazza, Gerson, Rivelino entre outros), Saldanha se negou a incluir Dadá e foi informado, no aeroporto, que não embarcaria para o México. Já não era mais o treinador.

JOÃO SEM MEDO

Gaúcho, nascido em Alegrete, em 1917, Saldanha falava a linguagem do povo. Era um ídolo popular. Todos queriam ouvir o João, no “rádio de pilha”, no intervalo dos jogos. Começava sempre seus comentários com o bordão “Meus amigos”. Era conhecido como João Sem Medo por suas críticas, inclusive, ao regime militar, como fez como comentarista no México, denunciando as prisões e torturas no Brasil. Como militante comunista, enfrentou a polícia de peito aberto, ganhou uma bala que lhe perfurou o pulmão e ajudou a organizar a guerrilha camponesa de Porecatu, no Paraná. Nunca abriu mão de seus ideais. Nem da sua profissão de jornalista. Morreu em Roma, em 1990, onde foi cobrir a Copa do Mundo para a Rede Manchete e *Jornal do Brasil*. A morte foi causada por enfisema pulmonar devido ao vício do cigarro.

Há trinta anos, morria Vinicius de Moraes, o Poetinha



Vinicius de Moraes é autor, em parceria com Tom Jobim, de uma das músicas mais tocadas em todo o mundo: *Garota de Ipanema*

Na última sexta-feira, dia 9, completaram-se trinta anos da morte do poeta Vinicius de Moraes. Carioca da Gávea, é considerado um dos mais importantes nomes da poesia e da música popular brasileira. Compôs canções em parceria com Tom Jobim e tornou-se um dos ícones da *bossa nova*. A dupla compôs *Garota de Ipanema*, uma das canções brasileiras mais conhecidas no exterior e a segunda música mais tocada em todo mundo, atrás apenas de Yesterday, dos Beatles.

DITADURA MILITAR

Atuante na política, foi perseguido pela ditadura militar nos anos 70 e exonerado do cargo de diplomata pelo Ato Institucional (AI-5).

Em 1979, participa de leitura de poemas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), a convite do líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva. Faleceu em 1980, vítima de derrame cerebral.

“Vinicius é o único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão. Quer dizer, da poesia em estado natural. Eu queria ter sido Vinicius de Moraes”, disse Carlos Drummond de Andrade sobre o Poetinha, como era carinhosamente chamado pelos admiradores.

Uma boa dica para saber mais sobre a vida do poeta é ler o livro *Vinicius de Moraes: o Poeta da Paixão - uma biografia*, de José Castello.

NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA

Sistema financeiro foi o único setor da economia a reduzir postos de trabalho



O diretor da Contraf-CUT Miguel Pereira participou do segundo dia do seminário da diretoria do Sindicato do Rio, na última quarta-feira, dia 7

O sistema financeiro foi o único setor da economia brasileira a reduzir o número de postos de trabalho, em 2009. A afirmação é do diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) Miguel Pereira, que, na quarta-feira (7/7), participou como palestrante do segundo dia do seminário da diretoria do Sindicato, preparatório da campanha dos bancários deste ano. O tema foi “Remuneração”.

“Apesar dos recordes de lucratividade, do *spread* mais alto do mundo, da liquidez gigantesca, os bancos, em 2009, demitiram 30.034 funcionários e admitiram 29.413, ou seja, fecharam 621 postos de trabalho, ao contrário de todos os demais setores da economia que criaram novos postos”, argumentou, acrescentando que, no mesmo ano, a economia brasileira criou 995.110 novos

empregos. “É inaceitável esta redução, que ocorreu no mesmo período em que o lucro dos seis maiores bancos do país (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Caixa e HSBC) foi de R\$ 37,404 bilhões, um aumento de 5,41% em relação a 2008”, criticou.

ROTATIVIDADE REDUZ SALÁRIO

Os números comprovam, ainda, a alta rotatividade de mão-de-obra, usada pelos bancos para reduzir a remuneração. Segundo Miguel, o salário de quem entra é cerca de 40% menor daquele recebido por quem sai. Pesquisa sobre emprego realizada pela Contraf-CUT e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) mostra que a remuneração média dos mais de 30 mil bancários demitidos em 2009 era de R\$ 3.509,59 e dos novos R\$ 2.099,83.

“Por isto mesmo, a campanha nacional dos bancários não pode ficar centrada apenas no reajuste salarial, no piso, na PLR. Temos que fazer um debate mais amplo, não apenas com a categoria bancária, mas como toda a sociedade, sobre a importância do Brasil ratificar a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dificulta as demissões”, defendeu o dirigente. Outro tema que a Contraf quer que seja discutido

amplamente na campanha deste ano é a necessidade de não mais permitir que o Banco Central continue agindo como legislador, em prejuízo de toda a sociedade e em defesa dos bancos.

“Um exemplo disso foi a autorização dada pelo BC para a criação dos correspondentes bancários, que passou por cima da legislação trabalhista ao permitir que funcionários de padarias, supermercados, farmácias realizem atividades próprias de bancários, precarizando a mão-de-obra para gerar mais lucro aos bancos”, exemplificou. Miguel defendeu como outro tema a ser tratado na campanha nacional a mobilização pela aprovação da proposta que regulamenta as terceirizações, que está nas mãos do governo para ser enviada ao Congresso Nacional. “Os bancos terceirizam para cortar custos, o que tem impacto direto no emprego e na remuneração dos bancários. O projeto de regulamentação garante ao empregado da terceirizada os mesmos direitos da categoria majoritária, desestimulando esta prática nociva”, afirmou. Para o sindicalista, reivindicações como segurança, emprego, saúde, ampliação do horário de atendimento, com a criação de dois turnos de trabalho, com a redução da jornada de seis para cinco horas, também têm que ser destacados nesta campanha.

TURISMO

Conservatória é a cidade da seresta

Uma ótima opção de passeio para toda a família é a excursão que o Sindicato vai realizar a Conservatória, no interior do Estado do Rio de Janeiro, conhecida como a cidade da seresta. O tradicional município possui casarões históricos e fazendas coloniais. O passeio será realizado de 13 a 15 de agosto, mas as inscrições já podem ser feitas na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. Os preços são R\$470, mas bancários sindicalizados pagam R\$440. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$340 e filhos de bancários sindicalizados, R\$310. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



Conservatória é uma bucólica cidade histórica, com belas fazendas coloniais e famosa por suas serestas

a 1º de agosto. O transporte será em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo e DVD. A saída está prevista para as 19h, da frente do Banco Itaú (Presidente Vargas, 670), às 19 horas. O preço é R\$ 520 para bancários e R\$ 470 para sindicalizados. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$ 380 e os filhos de sindicalizados, R\$ 350.

ANARRIÊ!

Forró dos aposentados arretados ‘Tô Durão’

O tradicional forró dos aposentados será no dia 29 de julho, a partir das 14 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). No mais badalado forró do planeta haverá de tudo: música ao vivo, comida típica, quentão, cerveja gelada e muita animação. Venha participar. Os convites estarão em breve à disposição dos interessados no Departamento de Aposentados (Av. Pres. Vargas, 502, 16º andar), ou pelo telefone 2103-4144. O preço por pessoa é R\$ 18, com direito a uma cartela para o bingo. Reserve logo seu convite.



Não vão faltar comidas típicas no forró dos aposentados, que será realizado no dia 29 de julho, no auditório do Sindicato

CAMPOS DO JORDÃO

Ainda há vagas para o passeio a Campos do Jordão, a famosa estância climática paulista. A excursão acontece de 30 de julho

Contraf-CUT quer atendimento médico e psicológico a bancários que presenciam assaltos nas agências

A Confederação Brasileira dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) quer que os bancos prestem assistência médica e psicológica aos bancários que presenciarem assalto nas agências onde trabalham. A afirmação foi feita pelo diretor da Secretaria de Imprensa da entidade Ademir Wiederkehr na última quinta-feira, dia 8, no seminário da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio. Os bancos reconhecem a necessidade de apoio psicológico, mas querem que a assistência só seja dada através de uma orientação médica. O palestrante disse que as questões da segurança pública precisam ser pautadas pela categoria.

“É preciso debater a responsabilidade do poder público na segurança e cobrar dos bancos mais investimentos nos setores”, disse o sindicalista. Ele lembrou que os bancários conquistaram a retomada da Comissão de Segurança Bancária, prevista na Convenção Coletiva desde 1991, através da mobilização na campanha nacional da categoria do ano passado. “Em 2010, já realizamos três reuniões, o que nunca havia ocorrido antes”, destacou.

AÇÕES REPARATÓRIAS

Ademir lembrou que a Contraf-CUT está debatendo com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) as ações reparatórias e indenizatórias para os funcionários em casos de assalto. “Os vigilantes deverão conquistar, até 2014, 30% de adicional de risco de vida. Os bancários também correm riscos similares nas agências, por isso devemos lutar por esse direito”, defende. Ele reivindica ainda a ampliação da parceria entre as duas ca-

tegorias, que elaboraram juntas uma proposta de lei de segurança privada, entregue em julho de 2009 ao Ministério da Justiça. O objetivo é atualizar e melhorar a lei existente sobre o assunto (nº 7102/83). “Unificar nossas lutas com as dos vigilantes fortalecerá nosso movimento e a campanha nacional”, acrescenta.

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

Os sindicatos defendem também o levantamento de mais estatísticas de assaltos e seqüestros, furtos e arrombamentos em unidades bancárias e o fortalecimento de grupos de trabalho para debater o tema.

“Queremos a emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) e dos Registros de Ocorrências (RO) para quem sofreu ou mesmo presenciou assalto”, afirma.

O advogado do Sindicato João Custódio defendeu o fim da demissão de bancários seqüestrados e vítimas de assalto. Muitas vezes, os bancos demitem o trabalhador em casos em que ele acaba sendo obrigado pelos marginais a entregar as chaves do cofre, que, muitas vezes, ficam sob a responsabilidade do funcionário. “É preciso garantir o princípio constitucional da presunção de inocência”, disse. A proposta do advogado será incluída na pauta de reivindicações dos bancários.

“O banco tem de contratar empresas especializadas para guardar as chaves. Isto não pode ser responsabilidade do bancário, que acaba à mercê dos bandidos”, completa Ademir, que defendeu ainda a comissão de segurança na minuta da categoria que será entregue aos banqueiros.



Ademir Wiederkehr, diretor de Imprensa da Contraf-CUT, defendeu o aumento de investimento dos bancos em segurança para proteger bancários e clientes

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Jornalistas são demitidos por perguntar sobre abusos de pedágios no governo Serra



Os pedágios criados pelo governo Serra em São Paulo é um assunto proibido na imprensa. Dois jornalistas que levaram o tema ao ar na TV Cultura foram demitidos

Segundo informação divulgada nos blogs dos jornalistas Paulo Henrique Amorim e Luís Nassif, dois jornalistas teriam sido demitidos da TV Cultura por perguntarem a candidatos tucanos sobre o abuso na criação e aumento de pedágios em São Paulo, durante o governo José Serra. O jornalista Gabriel Priolli, que assumiu há uma semana a diretoria de jornalismo da TV Cultura, planejou, na última quinta-feira, dia 8, uma matéria sobre os pedágios paulistas, em que foram ouvidos Geraldo Alckmin e Aloízio Mercadante, candidatos ao governo do estado. Tentou-se ouvir a Secretaria dos Transportes do atual governo do

PSDB, que se negou a falar sobre o assunto. Às 19 horas da noite, o novo vice-presidente de conteúdo da TV Cultura, Fernando Vieira de Mello, teria chamado Priolli em sua sala. Na volta, Priolli informou que a matéria teria que ser derrubada. Tiveram que improvisar uma matéria sobre as viagens dos candidatos. Na sexta-feira (9), Priolli foi demitido do cargo. Não durou uma semana no cargo.

Semana passada a vítima foi Heródoto Barbeiro, demitido do cargo de apresentador do Roda Viva devido às perguntas feitas sobre pedágio ao candidato José Serra.

E os tucanos ainda se dizem defensores da “liberdade de imprensa”.

REDE VIDA VIVA

Categorias se unem em defesa da saúde no trabalho

A diretora do Sindicato Adriana Nalesso apresentou o projeto *Vida Viva*, um programa intersindical criada pela *Tie Global*, entidade internacional que reúne sindicalistas de vários países para criar uma rede de solidariedade em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Um dos principais itens desta ação solidária no movimento sindical refere-se à saúde do trabalhador. “A saúde muitas vezes ainda não é um encarada como um item mobilizador nas campanhas salariais, que durante muitos anos priorizaram apenas as

questões da remuneração. Mas saúde e segurança são temas tão importantes quanto melhores salários e mais PLR”, disse Adriana. Ela ressaltou a importância da troca de experiências entre as categorias na busca de ações conjuntas contra problemas comuns. “Muitas categorias sofrem com as LER/Dorts, como, por exemplo, a de professores, catadores de papel e bancários. É preciso criar uma consciência de classe para unir os trabalhadores e construir mobilizações de várias categorias na luta pela saúde no trabalho”, disse a sindicalista.